



Instituto Consulado da Mulher

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**



Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de déficits	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 24



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho Gestor do
Instituto Consulado da Mulher
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Instituto Consulado da Mulher (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de déficits, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos.

Ênfase

Conforme explicado nas notas nº 11, e 13 (d), o Instituto recebeu no exercício de 2011 doações em dinheiro principalmente de sua parte relacionada, o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. O Instituto, por não possuir fonte própria de geração de receita, depende da manutenção de recursos de doação para dar prosseguimento a suas atividades sociais.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2012.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233011/O-8

Instituto Consulado da Mulher

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

Ativo	Nota	2011	2010	Passivo	Nota	2011	2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	300.625	82.123	Fornecedores		2.826	3.469
Outros ativos	5	<u>29.562</u>	<u>25.721</u>	Impostos a pagar	8	22.494	19.244
		<u>330.187</u>	<u>107.844</u>	Salários e obrigações sociais	9	198.530	148.034
				Receitas diferidas	10	<u>3.612</u>	<u>-</u>
						<u>227.462</u>	<u>170.747</u>
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	6	266.252	262.983	Receitas diferidas	10	<u>32.505</u>	<u>-</u>
Intangível	7	<u>73.644</u>	<u>-</u>	Patrimônio social			
		<u>339.896</u>	<u>262.983</u>	Dotação especial	11	595.424	595.424
				Déficits acumulados		<u>(185.308)</u>	<u>(395.344)</u>
						<u>410.116</u>	<u>200.080</u>
		<u>670.083</u>	<u>370.827</u>			<u>670.083</u>	<u>370.827</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações de déficits

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Nota	2011	2010
Receitas			
Doações de pessoas jurídicas	12	3.439.538	3.289.356
Doações de pessoas físicas		53.012	2.146
		<u>3.492.550</u>	<u>3.291.502</u>
Outras (despesas) receitas operacionais			
Despesas comerciais		(5.283)	(13.835)
Despesas com pessoal	12	(2.265.578)	(2.139.323)
Gerais e administrativas	12	(970.548)	(1.121.217)
Outras (despesas) receitas operacionais		<u>(40.390)</u>	<u>(163.792)</u>
		<u>(3.281.799)</u>	<u>(3.438.167)</u>
(Despesas) receitas financeiras líquidas			
Receitas financeiras		60	73
Despesas financeiras		<u>(775)</u>	<u>(1.978)</u>
		<u>(715)</u>	<u>(1.905)</u>
Superavit/Déficits do exercício		<u><u>210.036</u></u>	<u><u>(148.570)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações das mutações do patrimônio social

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Dotações Recebidas	Superavit (Déficits) acumulados	Total
Saldos em 1o. de janeiro de 2010	<u>588.378</u>	<u>(246.774)</u>	<u>341.604</u>
Dotações recebidas em bens	7.046	-	7.046
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(148.570)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>595.424</u>	<u>(395.344)</u>	<u>200.080</u>
Dotações recebidas em bens	-	-	-
Superavit do exercício	<u>-</u>	<u>210.036</u>	<u>210.036</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u><u>595.424</u></u>	<u><u>(185.308)</u></u>	<u><u>410.116</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações dos fluxos de caixa

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	210.036	(148.570)
Ajustes por		
Depreciação	93.191	84.732
Amortização de ativos intangíveis	-	8.383
Resultado na baixa de ativos imobilizados	6.113	166.707
Resultado na baixa de ativos intangíveis	-	25.130
	<u>309.340</u>	<u>136.382</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (redução) em outros ativos	(3.841)	11.938
Aumento (redução) em fornecedores	(643)	1.869
Aumento(redução) em impostos a pagar	3.250	16.130
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	50.496	17.865
Redução em outros passivos	-	(303)
	<u>49.262</u>	<u>47.499</u>
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>358.602</u>	<u>183.881</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo intangível	(73.644)	-
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(66.456)</u>	<u>(120.842)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(140.100)</u>	<u>(120.842)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>218.502</u>	<u>63.039</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	82.123	19.084
No fim do exercício	<u>300.625</u>	<u>82.123</u>
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	<u>218.502</u>	<u>63.039</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher é uma ação social da marca Consul, desenvolvida para que mulheres de baixa renda encontrem oportunidades de geração de recursos para a melhoria da qualidade de suas vidas e as de suas famílias.

Nossa missão é assessorar empreendimentos populares protagonizados por mulheres, com aporte de conhecimentos e recursos, que viabilizem geração de renda e qualidade de vida.

Temos a convicção que a mulher é o principal agente transformador da sociedade e que todo o investimento social realizado em favor da mulher é multiplicado à medida em que suas conquistas e avanços são estendidos também para seus filhos, seus familiares e suas comunidades.

O processo de assessoria a esses empreendimentos utiliza princípios metodológicos próprios, fundamentados em conceitos da Economia Solidária, da Educação Popular e da Educação em Gênero, e ocorre de duas formas:

- a. **Pelo Programa Mulher Empreendedora**, nas cidades onde o Consulado da Mulher possui unidades (São Paulo - SP, Rio Claro - SP, Joinville - SC e Manaus – AM)
- b. **Pelo Programa Usinas do Trabalho**, que beneficia organizações de todo o Brasil e que também trabalham com incentivo à geração de renda entre mulheres.

Os empreendimentos assessorados pelo Consulado da Mulher são formados em sua maioria por mulheres de baixa renda, com idade mínima de 16 anos e com dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e à economia formal, ocasionadas pela falta de capacitação técnica. Geralmente são responsáveis também pelas tarefas domésticas e pelo cuidado dos filhos, o que dificulta a prática de atividade remunerada; além disso, muitas delas possuem dificuldades de acesso a recursos básicos, como transporte e meios de informação.

A ação começou em 2000, quando a marca Consul percebeu a necessidade de direcionar suas ações de responsabilidade social e definir uma causa para atuação social principal. O Conselho de Responsabilidade Social, criado para pensar nessas questões, baseou-se na meta 3 dos Objetivos do Milênio, “Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres”; considerando o escopo deste objetivo, definiu-se o foco de trabalho na melhoria da qualidade de vida da mulher, promoção da cidadania, troca de conhecimentos, melhoria da autoestima e, principalmente, a melhoria nas relações sociais e de gênero.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A estratégia adotada foi iniciar as atividades primeiramente nas cidades onde a empresa desenvolvia suas atividades produtivas. As primeiras unidades do Consulado da Mulher foram inauguradas em 2002, nas cidades de Rio Claro (SP) e Joinville (SC) e ofereciam atividades gratuitas para a comunidade, nas áreas de artesanato, culinária, beleza, e inclusão digital, sempre pensando na socialização do público, melhoria das relações e da autoestima. Todas as oficinas eram realizadas por voluntários, orientados por uma equipe de educadores sociais, em espaço físico do próprio Consulado da Mulher. Com o passar do tempo e a ampla divulgação das atividades, ambos os espaços acabariam por se tornar pontos de referência entre os habitantes dos dois municípios.

A unidade de Manaus (AM) foi inaugurada em 2007, com atuação diferenciada, realizada em comunidades de baixa renda com ações voltadas para a assessoria a pequenos empreendimentos populares. No ano seguinte, o mesmo ocorreu na cidade de São Paulo (SP), com o início das atividades nas zonas Sul e Leste da capital paulista.

A partir de 2009, com base nos aprendizados acumulados ao longo de sete anos de atuação, optamos por mudar o modelo de atuação, não mais oferecendo oficinas abertas ao público em geral, mas direcionando nosso foco para a geração de renda e atuando diretamente nas comunidades, atendendo as mulheres em seus próprios espaços de trabalho, e aplicando metodologia própria para Gestão de Empreendimentos Populares. A metodologia foi desenvolvida internamente e foi certificada em 2009 pela Fundação Banco do Brasil, Unesco e KPMG, como tecnologia eficaz, replicável e que entrega os objetivos aos quais se propõe

Outro passo importante veio em 2007, com a criação do Programa Usinas do Trabalho, que possibilita ao Consulado da Mulher atuar nacionalmente por meio de parcerias com instituições sociais locais, responsáveis pela assessoria direta aos empreendimentos utilizando a metodologia desenvolvida pelo Instituto.

Este programa teve um papel de destaque em 2011, totalizando 109 empreendimentos assessorados em todo o Brasil (65 empreendimentos em 2010), sendo portanto, quase o dobro do anterior. Em Setembro do mesmo ano, o Instituto promoveu o II Seminário Nacional Programa Usinas do Trabalho e o I Seminário de Economia Solidária no ABC Paulista, com o objetivo de proporcionar o aprendizado e a troca de experiências entre os parceiros, fortalecer vínculos da rede social e aproximar os parceiros institucionais da metodologia e forma de atuação do Consulado.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

O número de pessoas gerando renda teve um incremento de 72%, aumentando de 1.344 em 2010 para 2.306 em 2011.

Em 2011, os Trainees da Whirlpool Latin America foram convidados a dedicar parte de seu tempo para desenvolver trabalhos em conjunto com o Consulado da Mulher, com a proposta de envolver os futuros líderes da Companhia em sua principal ação social. Um dos projetos prioritários foi à captação de recursos para a construção de uma lavanderia solidária no Guarujá, cuja execução da obra está prevista para o 1º dia semestre de 2012. Todo o valor captado para este projeto permaneceu em caixa em 2011.

O trabalho realizado pelos trainees consistiu em desenvolver e propor estratégias para Captação de recursos e para o Expansão dos Espaços Solidários.

Desde 2010, o Instituto Consulado da Mulher tem como objetivo direcionar 60% dos seus recursos orçamentários nas atividades fim relacionadas a consecução de seu objetivo social e 40% nas atividades de suporte.

De acordo com a Lei nº 9.970/99, o Instituto é qualificado como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) desde 2005. Este status proporcionou ao Consulado da Mulher maior autonomia e possibilidade de desenvolvimento e expansão, por meio de parcerias e captação de recursos.

O Instituto está isento da tributação do imposto de renda e da contribuição social em função de sua constituição jurídica de entidade sem fins lucrativos.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com normas, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial a Resolução nº. 966, de 16 de maio de 2003, que aprovou a NBC T 10.19, que visa orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros, especialmente entidades beneficentes de assistência social.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração do Instituto em 30 de janeiro de 2012.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o déficit do exercício é igual ao resultado abrangente total.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo e terrenos e edifícios classificados no imobilizado, que foram avaliados pelo custo atribuído.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) exige que a Administração do Instituto faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

3 Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis baseadas em seu Estatuto Social, bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 926, de 19 de dezembro de 2001, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

a. Apuração do déficit

O déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas de doações são originadas de pessoas jurídicas e físicas, e contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento.

Outras subvenções são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas, e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática no período de vida útil do ativo.

b. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixas e bancos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

- *Ativos e passivos financeiros não derivativos*

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

O Instituto tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor.

- *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa, são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Instituto não opera com instrumentos financeiros derivativos

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

c. Ativos circulante e não circulante

- *Caixa e equivalentes de caixa*

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários.

- *Demais ativos circulantes e não circulantes*

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O Instituto entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico deduzido da melhor estimativa de depreciação e de provisão para redução ao valor recuperável, quando requerido, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados. Não houve efeitos.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Instituto e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

	A partir de 01/01/09	Anterior a 01/01/09
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10anos	10 anos
Softwares	5 anos	5 anos
Veículos	5 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

	2011	2010
Caixa	16.493	10.139
Conta Corrente - Banco Itaú S.A.	<u>284.132</u>	<u>71984</u>
	<u>300.625</u>	<u>82.123</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

5 Outros ativos

	2011	2010
Adiantamento de férias	29.335	24.885
Adiantamento a fornecedores	227	-
Outros	-	836
	<u>29.562</u>	<u>25.721</u>

6 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação % a.a.	2011			2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	185.008	81.294	103.714	109.333
Computadores e periféricos	20	300.157	236.167	63.990	71.661
Máquinas e equipamentos	10	128.085	30.684	97.401	78.992
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33.33	14.356	14.356	-	-
Software	20	609	431	178	300
Veículos	20	<u>8.638</u>	<u>7.669</u>	<u>969</u>	<u>2.697</u>
		<u>636.853</u>	<u>370.601</u>	<u>266.252</u>	<u>262.983</u>

Movimentação do custo

	2010	2011			
	Custo	Adições	Doações recebidas	Baixas	Custo
Móveis e utensílios	174.190	21.221	-	10.403	185.008
Computadores e periféricos	284.664	16.174	-	681	300.157
Máquinas e equipamentos	98.373	29.061	36.117	35.466	128.085
Benfeitoria em imóveis de terceiros	14.356	-	-	-	14.356
Software	609	-	-	-	609
Veículos	<u>8.638</u>	-	-	-	<u>8.638</u>
	<u>580.830</u>	<u>66.456</u>	<u>36.117</u>	<u>46.551</u>	<u>636.853</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Em 2011, a Administração do Instituto realizou inventário físico de seus ativos imobilizados, promovendo a baixa contábil de itens não identificados e também daqueles doados a outras entidades e a grupos assessorados.

Movimentação da depreciação

	Taxa anual de depreciação % a.a.	2011			2010
		Adição	Baixa	Saldo Final	Saldo Final
Móveis e utensílios	10	18.501	2.064	81.294	64.857
Computadores e periféricos	20	60.032	36.868	236.167	213.003
Máquinas e equipamentos	10	12.808	1.505	30.684	19.381
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33.33	0	0	14.356	14.356
Software	20	122	0	431	309
Veículos	20	<u>1.728</u>	<u>0.6</u>	<u>7.669</u>	<u>5.941</u>
		<u>93.191</u>	<u>40.438</u>	<u>370.601</u>	<u>317.847</u>

7 Intangível

Em 2011, o Instituto desenvolveu um novo sistema de gestão, adequado às necessidades e condizente com a metodologia para consolidar e refletir os números sociais com acuracidade, agilidade e precisão. Os gastos referentes ao custo de implantação deste novo software foram reconhecidos como ativo intangível, e serão amortizados com base no período de tempo de utilização do mesmo.

8 Impostos a pagar

	2011	2010
IRRF a recolher	20.426	16.707
PIS a recolher	1.640	1.499
Outros	<u>428</u>	<u>1.038</u>
	<u>22.494</u>	<u>19.244</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

9 Salários e obrigações sociais

	2011	2010
Provisão para férias e encargos	135.124	95.023
INSS a pagar	40.453	37.415
FGTS a pagar	13.127	11.989
Outros	<u>9.826</u>	<u>3.607</u>
	<u>198.530</u>	<u>148.034</u>

10 Receitas diferidas

A Entidade recebeu ao longo do exercício doações de maquinários providas de sua entidade mantenedora, a Whirlpool Latin America, que totalizaram em 2011 R\$36.117.

11 Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial do Instituto, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembléia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

12 Receitas e despesas

Receitas

A principal fonte de recursos do Instituto são doações da Whirlpool Latin America. Em 2011 essas doações totalizaram R\$3.410 mil, sendo R\$3.384 mil em verbas para custeio (R\$ 3.238 mil em 2010) e R\$26 mil (R\$42 mil em 2010) referentes ao rateio das despesas no ano de 2011.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Despesas

a. Despesas com pessoal

	2011	2010
Administrativo financeiro	988.769	899.352
Comunicação	72.426	102.695
Pré-grupo	116.342	110.949
Grupos	562.966	586.885
Usinas do trabalho	255.542	188.487
Espaço solidário	162.369	70.038
Voluntariado	33.629	60.095
Postos avançados	-	(362)
Desenvolvimento de programas e metodologias	75.533	<u>119.184</u>
Total	<u>2.265.578</u>	<u>2.139.323</u>

b. Gerais e administrativas

	2011	2010
Gerais e administrativas		
Administrativo financeiro	420.096	545.724
Comunicação	39.275	31.679
Pré-grupo	762	1.449
Grupos	310.057	374.541
Usinas do trabalho	22.784	49.580
Espaço solidário	57.308	41.333
Voluntariado	386	385
Postos avançados	20	487
Projeto Trainees	33.325	12.957
Desenvolvimento de programas e metodologias	<u>86.535</u>	<u>63.082</u>
Total	<u>970.548</u>	<u>1.121.217</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Dentro do centro de custo Geração de Renda, encontram-se alocados os subcentros de custo Pré-grupo, Grupos e Espaço Solidário (relacionados ao Programa Mulher Empreendedora), e centro de custo Usinas do Trabalho (Programa Usinas do Trabalho). Pré-grupo e Grupos são divididos de acordo com um critério de desenvolvimento pedagógico para a emancipação das mulheres empreendedoras.

São lançadas aqui as despesas necessárias a estas atividades, bem como o rateio das horas de trabalho dos colaboradores, dedicadas a elas.

Pré-grupo

Neste centro de custo são alocadas as despesas com mapeamento, prospecção e abordagem inicial de potenciais grupos, com objetivo de sensibilizar para a formação de grupos (ex. Palestras, oficinas, seminários). Estes esforços podem ou não ocasionar a formação de grupos. Trata-se de uma etapa de sensibilização e eventual seleção do público.

Grupo

São alocadas despesas relacionadas à atuação direta com os grupos de mulheres empreendedoras, os quais se dividem em subgrupos, conforme cada etapa de evolução de autonomia:

Planejamento e projeto

Etapa em que o grupo está formado, em momento de definição do plano de negócios, iniciando capacitações, discutindo e definindo sua estrutura.

Formação

Nesta etapa, o grupo, já tendo compreendido sua orientação clara, necessita de treinamentos regulares e capacitações específicas.

Assessoria

O grupo já tem formação básica e necessita de acompanhamento profissional para desenvolvimento do empreendimento, através de equipe e terceiros. Esta atividade pode acontecer simultaneamente à formação, em algumas situações.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Emancipação

O grupo já tem alto grau de autonomia. Está em processo de finalização de assessoria por parte do Consulado da Mulher, firmando-se como grupo emancipado.

Usina do Trabalho

No centro de custo Usina do Trabalho são alocadas as despesas relativas às horas dos colaboradores dedicadas a gestão das parcerias locais, monitoramento, avaliação entre outros, bem como despesas relacionadas a estas atividades.

Espaço Solidário

Centro de custo onde são alocadas despesas relacionadas ao funcionamento de um espaço de aprendizagem em que empreendimentos populares da área de alimentação são capacitados para o gerenciamento de seus próprios negócios. Desta maneira, trabalham em sinergia com a mantenedora Whirlpool Latin America, fazendo com que o público interno tenha maior conhecimento sobre o investimento social da empresa.

Voluntariado

Alocação de despesas direcionadas aos voluntários das ações sociais, como as capacitações para voluntários, material de comunicação específica para Voluntariado, entre outras.

Postos Avançados

São lançadas aqui despesas relacionadas a espaços de atuação do Consulado da Mulher nas comunidades.

Projeto Trainee

As despesas relacionadas com estratégias de captação de recursos, e o projeto Lavanderia solidária no Guarujá são alocadas neste centro de custo.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

13 Cobertura de seguros (não auditado)

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2011,o Instituto possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	914.210

14 Gestão de riscos financeiros

a. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Instituto apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

b. Risco financeiro

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que o Instituto faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo de suas atividades, o Instituto monitora permanentemente os níveis de endividamento.

c. Risco de câmbio

Todas as operações do Instituto são realizadas no Brasil, portanto o Instituto não é afetado por eventuais riscos relacionados à oscilações de câmbio.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

d. Risco de concentração de receitas

Conforme comentado anteriormente, atualmente a maior parte das receitas do Instituto é oriunda de doações de sua entidade mantenedora, a Whirlpool Latin America. Desta forma, o Instituto apresenta o risco de não recebimento de seus donativos caso sua entidade mantenedora enfrente dificuldades financeiras.

15 Eventos subsequentes

O Instituto iniciou no decorrer do exercício de 2011 diversos contatos com empresas e potenciais parceiros. A partir do próximo exercício o Instituto criará uma área específica de Captação de Recursos, com objetivo de implementar as estratégias iniciadas em 2011, e conseqüentemente aumentar sua arrecadação com possíveis novos parceiros.

Leda Aparecida Schramowski Böger
Diretora Executiva

Fernanda Natalino
Contadora CRC SP1SP144709/O-3